

Senado define composição da Mesa

Sem quebrar a tradição, pois entregou a presidência da Casa ao PMDB, o Governo pode considerar-se o grande vencedor na composição da Mesa do Senado, onde conseguiu emplacar, nos demais cargos, pessoas da sua mais absoluta confiança. Esse fato era comemorado ontem, pelo vice-líder do Governo, senador Ney Maranhão (PRN/PE), depois de confirmar o nome do senador Odacir Soares (PFL/RO) para a primeira vice-presidência.

A razão da euforia é que as sessões do Congresso Nacional, onde tramitam matérias importantes de interesse do Governo, como as medidas provisórias assinadas pelo presidente Collor, são conduzidas pela Mesa Diretora do Senado. Com a saída, ontem, do senador Raimundo Lira (PB) do PRN para o PFL, seu antigo partido perdeu o direito de ocupar a segunda vice-presidência, porque a bancada ficou menor que a do PTB, que ganhou o cargo. Ele será ocupado pelo senador Carlos Alberto de Carli

(AM), outro nome da confiança do Governo, reconheceu Ney Maranhão, para quem "todas as castanhas foram quebradas".

Gestões

As gestões da bancada governista para garantir a primeira vice-presidência do Senado foram importantes, porque o ocupante do cargo é quem substitui o presidente na condução das sessões. E na atual legislatura, o senador Iram Saraiva (PDT/GO) não tem tido uma atuação flexível como gostaria a ala de parlamentares ligada ao Governo. Com Odacir, esse risco passa a ser preocupação das oposições, que terão que ficar mais atentas ao desenrolar dos trabalhos em plenário, porque uma decisão errada da Mesa jogará por terra a melhor das perspectivas de vitória.

Na medida em que emplacou o nome de Odacir Soares, o PFL deixou sem lugar o senador Alexandre Costa (PFL/MA), que com 24 anos de mandato e a experiência de alguns anos na Administração do

Senado, não pertence ao bloco governista.

O PDT ainda não decidiu quem, dentro da bancada, ocupará a quarta secretaria, cargo que lhe coube na divisão proporcional. Disputam a vaga os senadores Maurício Corrêa (DF) e Iram Saraiva (GO). A solução deverá sair amanhã cedo, pois a eleição será sábado. Já o PSDB ainda não encontrou, na bancada, um voluntário para o lugar de primeiro secretário. Os mais cotados são os senadores Dirceu Carneiro (SC) e Almir Gabriel (PA).

O restante da Mesa tem a seguinte composição: presidente — Mauro Benevides (PMDB/CE); primeiro-vice — Odacir Soares (PFL/RO); segundo-vice — Carlos Alberto de Carli (PTB/AM); primeira secretaria — PSDB (indefinida); segunda secretaria — Márcio Lacerda (PMDB/MS); terceira secretaria — Saldanha Derzi (PRN/MT); e quarta secretaria — PDT.